

**PLANO DE AÇÃO PARA REVITALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS CÓRREGOS DA LAGOA  
CAIÇARA**



São Jose da Tapera =AL. Setembro de 2023.

## Introdução:

A Lagoa Caiçara é um importante recurso natural localizado na zona urbana de São Jose da Tapera, e a criação de um parque linear ao longo dos córregos que a alimentam trará benefícios significativos para a comunidade. Essa proposta visa apresentar um plano para desenvolver um parque que promova a conservação ambiental, ofereça espaços de lazer e recreação, e contribua para a qualidade de vida dos moradores locais.

O autor, Spirn (1995) argumenta que o desenvolvimento urbanístico de uma área, deve incorporar e ser projetada de acordo com os processos naturais diagnosticados, aproveitando suas potencialidades para a conformação de um habitat urbano benéfico.

Friedrich (2007) define parques lineares como o desenho da paisagem através do estabelecimento da continuidade espacial, relacionando os espaços construídos e os espaços abertos, vinculados a paisagem urbana, com a inserção de vegetação neste meio, onde os mesmos podem ainda possuir capacidade de interligar fragmentos florestais, proporcionando interações de ordem animal e vegetal neste meio.

Inspirados por iniciativas como o Parque Linear Parahyba, em João Pessoa (PB), buscamos um projeto que promova harmonia entre o meio ambiente e a comunidade.

## Pressuposto legal

O plano diretor de São Jose da Tapera estabelece que a divisão da zona rural em 10 macro zonas, compostas por povoados que foram agrupados em função de características comuns. Já a Macro zona Urbana subdivide-se nas seguintes zonas:

- Zona de Adensamento prioritário;
- Zona de Estruturação Urbana;
- Zona de Ocupação Controlada por Infraestrutura;
- Zona de Preservação Ambiental.

No art. 55, trata da zona de preservação ambiental. " Zona de interesse ambiental e composta por áreas do território que apresentam fragilidade. Nela estão a lagoa caiçara, o açude municipal, serra do xitroá e os córregos da lagoa e o riacho de adão. Todas consideradas áreas não recomendáveis para adensamento populacional. (SÃO JOSE DA TAPERA, 2006).

O art. 66 do plano diretor de São Jose da Tapera, trata da " zona especial de interesse ambiental e cultural - ZEIAC é constituída por áreas públicas e privadas destinadas a proteção e recuperação da paisagem do meio ambiente do patrimônio cultural do município. (SÃO JOSE DA TAPERA, 2006).

A referida legislação estabelece três ZEIAC, a terceira está voltada a lagoa caiçara e seu entorno. A Lagoa da Caiçara tem cerca de 3,92 hectares e ocupa a zona urbana do município de São José da Tapera.



1 - Córregos da Caiçara

2- Lagoa caiçara

3 – Açude público Municipal

4 – Riacho de adão

Além de ser considerado zona especial de interesse ambiental e cultural- ZEIAC pelo plano diretor municipal pela lei nº432/2026, O código florestal brasileiro, Lei 12.651/2012. No Art. 3º Para os efeitos desta Lei, entende-se por:

II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a

paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;

Art. 4º Considera-se Área de Preservação Permanente, em zonas rurais ou urbanas, para os efeitos desta Lei:

I - as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de: (Incluído pela Lei nº 12.727, de 2012).

a) 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura;

b) 50 (cinquenta) metros, para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura;

c) 100 (cem) metros, para os cursos d'água que tenham de 50 (cinquenta) a 200 (duzentos) metros de largura;

d) 200 (duzentos) metros, para os cursos d'água que tenham de 200 (duzentos) a 600 (seiscentos) metros de largura;

e) 500 (quinhentos) metros, para os cursos d'água que tenham largura superior a 600 (seiscentos) metros;

II - as áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais, em faixa com largura mínima de:

a) 100 (cem) metros, em zonas rurais, exceto para o corpo d'água com até 20 (vinte) hectares de superfície, cuja faixa marginal será de 50 (cinquenta) metros;

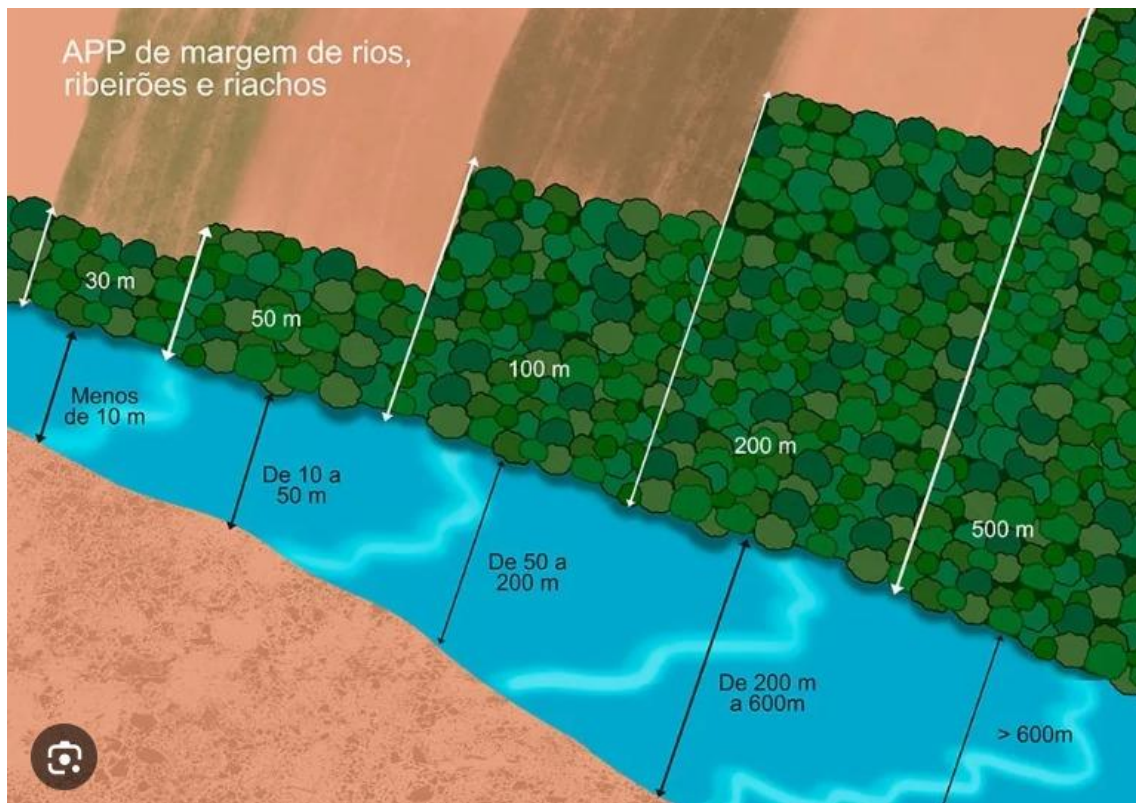
b) 30 (trinta) metros, em zonas urbanas;

III - as áreas no entorno dos reservatórios d'água artificiais, decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'água naturais, na faixa definida na licença ambiental do empreendimento; (Incluído pela Lei nº 12.727, de 2012).

Art. 7º A vegetação situada em Área de Preservação Permanente deverá ser mantida pelo proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título, pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado.

Art. 9º É permitido o acesso de pessoas e animais às Áreas de Preservação Permanente para obtenção de água e para realização de atividades de baixo impacto ambiental.





Para a implantação serão considerados os itens abaixo.

#### Pesquisa e Planejamento:

Realizar uma pesquisa detalhada sobre os córregos que desaguam na Lagoa Caiçara, identificando suas características, extensão e impactos ambientais atuais. Analisar a topografia da área e identificar restrições legais ou ambientais que devam ser consideradas no planejamento do parque.

#### Engajamento da Comunidade:

Promover reuniões públicas, audiências e encontros com os moradores locais para coletar ideias, sugestões e preocupações. Criar canais de comunicação, como um site ou uma página nas redes sociais, para compartilhar informações sobre o projeto e receber feedback da comunidade.

#### Parcerias e Financiamento:

Buscar parcerias com instituições governamentais, ONGs ambientais, empresas e outros interessados em preservação ambiental e espaços verdes. Explorar oportunidades de financiamento através de recursos públicos, privados e programas de subsídios disponíveis para projetos de conservação e parques.

#### Projeto Paisagístico e Infraestrutura:

Contratar uma equipe de profissionais especializados em arquitetura paisagística e engenharia ambiental para desenvolver o projeto do parque. O projeto deve incluir trilhas para caminhadas e ciclovias, áreas de lazer como parquinhos infantis, quadras esportivas e espaços para eventos culturais, além de estrutura de apoio como banheiros e quiosques.

#### Restauração Ecológica:

Realizar um plano de restauração ecológica das margens dos córregos, priorizando o plantio de espécies nativas e respeitando as características do ecossistema local. Além disso, implementar medidas para preservar a água, como a instalação de dispositivos para retenção de sedimentos e a promoção de práticas de conservação.

### Educação Ambiental:

Desenvolver programas de educação ambiental voltados para escolas, comunidade local e visitantes do parque. Isso pode incluir trilhas interpretativas com placas informativas sobre a biodiversidade local, palestras, oficinas e atividades educativas sobre a importância da conservação e preservação ambiental.

### Manutenção e Segurança:

Elaborar um plano de gestão que assegure a manutenção regular do parque, incluindo a limpeza das áreas verdes, a manutenção das trilhas e a garantia da segurança dos visitantes. Envolver a comunidade local na conservação do parque, promovendo a conscientização sobre a importância de cuidar do ambiente natural.

### Conclusão:

A criação de um parque linear às margens dos córregos da Lagoa Caiçara será um passo significativo para a preservação ambiental e o bem-estar da comunidade local. Com a implementação desse projeto, teremos um espaço de lazer e recreação, além de proporcionar oportunidades para educação da população sobre a importância da conservação dos recursos naturais.